

Descrição do Desafio – Colocação do Pronome Pessoal Átono

Esta atividade, baseada na obra *Ulisses*, de Maria Alberta Menéres, tem como objetivo desenvolver a competência dos alunos na colocação do pronome pessoal átono em contexto narrativo. A partir de excertos da história do Cavalo de Troia, os alunos trabalham frases inspiradas na ação, aplicando regras, bem como identificando palavras que influenciam essa colocação, como a negação, advérbios e conjunções.

A atividade inclui exercícios diversificados — escolha múltipla, correspondência, preenchimento, correção e reescrita — que promovem não só a aplicação das regras gramaticais, mas também a compreensão do texto. Desta forma, articula-se o ensino da gramática com a leitura literária, favorecendo uma aprendizagem significativa e contextualizada, adequada aos alunos do 6.º e 7.º ano.

Obra: *Ulisses*

Autora: Maria Alberta Menéres

Episódio: Cavalo de Troia

E lá foi. Nos seus barcos os gregos embarcaram para Troia pensando alegremente que iam ter uma vitória fácil e em breve regressariam ao lar. Mas quê? Seria esta uma luta que havia de durar dez anos. Dez anos sem os gregos verem a pátria, a família. A certa altura já ninguém sabia suportar a saudade, o esforço de manter um cerco durante tanto tempo. Aquilo não podia continuar assim!

Então Ulisses, que todos diziam ser o mais manhoso dos homens, pensou, pensou e teve uma ideia: construir um enorme, um gigantesco cavalo de pau, assente num estrado com rodas para se poder deslocar, e dentro do bojo, ou seja, da barriga desse cavalo, se esconderem alguns homens.

Mas para que seria este cavalo? Ulisses imaginou que os gregos deviam fingir que iam todos embora dali e deixar às portas de Troia o monumental cavalo sozinho... em ar de homenagem!

Depois de o construírem, assim fizeram. E levantaram as suas tendas de dez anos, cavalos verdadeiros, tudo. A pouco e pouco foram-se retirando e desapareceram ao longe nas colinas, na distância.

Os troianos viram aqueles preparativos de partida com imensa surpresa e sem perceberem nada do que estava a acontecer. Viram os gregos, depois de dez anos, a ir embora e a largar as suas portas. Mas como sabiam que eles não eram cobardes, ficaram desconfiados e atentos.

Passaram dois dias

três dias

quatro dias

e os troianos convenceram-se então de que os gregos tinham partido de verdade e não voltavam mais. Abriram muito devagarinho as portas da muralha, e qual não foi o seu espanto quando viram ali mesmo, parado, imponente, brilhando ao Sol, um cavalo de pau! Dentro deste cavalo estava Ulisses e alguns dos seus companheiros, muito quietinhos. Junto de uma das patas traseiras do cavalo havia uma porta que se abria por dentro. Os troianos ficaram pasmados a olhar para o cavalo.

– Queima-se! – disseram uns.

E os gregos lá dentro, ao ouvir isto, ficaram apavorados.

– Destrói-se com os machados! – gritaram outros.

E eles lá dentro...

Até que alguém se lembrou: – Não! É um cavalo muito bonito, e vamos oferecê-lo aos nossos deuses em agradecimento pela vitória que nos concederam, pois não há dúvida de que os gregos desistiram de nos vencer depois de tantos anos e nos ofereceram este cavalo em ar de homenagem!

– Isso mesmo, isso mesmo! – gritaram todos.

E lá dentro do cavalo, Ulisses e os companheiros respiraram aliviados.

Eu não sei se vocês sabem que tanto os Gregos como os Troianos não adoravam um só deus – adoravam muitos deuses, e por isso dizemos que eles eram politeístas.

Então os troianos arrastaram o cavalo para dentro das muralhas da cidade e colocaram-no na praça principal.

Nessa mesma noite começaram os festejos em honra dos deuses.

Beberam, comeram, ofereceram sacrifícios...

Beberam, comeram, dançaram...

Um dia

dois dias

três dias se passaram. Estavam já todos caídos pelos cantos, cansados, sem defesa, plenamente confiantes na vitória.

E de repente... já sobre a madrugada, quando tudo subitamente com o que por encanto serenou, Ulisses abriu devagarinho a tal porta cortada junto da perna do cavalo, espreitou e, não vendo ninguém de guarda, saltou para o chão – e o mesmo fizeram os seus companheiros que estavam ali com ele dentro do bojo do cavalo. Abriram as portas da cidade de Troia e, entretanto, os soldados gregos que ao sinal de súbito silêncio tinham voltado para trás, e em grandes colunas

através das colinas

se haviam aproximado da cidade, sem tendas, sem cavalos, só com as armas na mão, entraram dentro de Troia!

Só lhes digo: foi a destruição completa desta cidade. Dizem que não ficou pedra sobre pedra...

Os gregos libertaram Helena, a rainha grega de beleza célebre, e Ulisses ficou a ser conhecido como “O destruidor de Troia”, pois graças à sua astúcia é que foi possível tal vitória.

Recordar: Colocação do pronome pessoal átono

Antes do verbo

Usa-se quando há palavras que “puxam” o pronome para antes do verbo:

- Negação: **não, nunca;**
- Advérbios: **já, ainda;**
- Pronomes relativos: **que, quem;**
- Conjunções: **quando, se.**

Ex: *Eles **não se esconderam.***

Depois do verbo

- Frase afirmativa simples:

Ex: *Ulisses **escondeu-se.***

No meio do verbo

- Futuro / condicional

Ex: *Dir-**se-á.***

Desafio

Assinala a opção correta:

1. Os troianos _____ de que os gregos tinham partido.

a) **convenceram-se**

b) se convenceram

2. Ulisses _____ dentro do cavalo.

a) se escondeu

b) **escondeu-se**

3. Eles não _____ do perigo.

a) aperceberam-se

b) **se aperceberam**

4. Os gregos vão invadir a cidade de Troia. Amanhã, eles _____.

- a) a destruirão.
- b) destruí-la-ão.

5. Ninguém _____ aproximar-se das muralhas.

- a) os viu
- b) viu-os

6. Ulisses _____ de agir rapidamente.

- a) se lembrou
- b) lembrou-se

7. Liga corretamente as duas colunas.

Coluna A

- a) Não se esconderam. 4)
- b) Esconderam-se dentro do cavalo. 1)
- c) Quem se aproximou? 2)
- d) Ulisses lembrou-se de um plano. 3)

Coluna B

- 1) Frase Afirmativa Simples
- 2) Palavras Interrogativas
- 3) Frase Afirmativa Simples
- 4) Palavras com valor negativo

8 – Corrige os erros presentes nas frases.

8.1. Não esconderam-se dentro do cavalo. Não se esconderam dentro do cavalo.

8.2. Ulisses lhes contou o seu plano. Ulisses contou-lhes o seu plano.

8.3. Alguém viu-o. Alguém o viu.

8.4. Oxalá Ulisses poupe-os. Oxalá Ulisses os poupe.

9- Completa as frases colocando o pronome no lugar correto. Utiliza: se, lhes, os.

- a) Os guerreiros _____ esconderam ____ **se** _____ no cavalo de madeira.
- b) Os troianos não ____ **os** _____ reconheceram _____ como inimigos.
- c) Ulisses _____ contou ____ **lhes** _____ o plano em segredo.
- d) Quando ____ **se** _____ aproximaram _____ da muralha, estavam confiantes.

10- Substitui as palavras a negrito pelo pronome correspondente:

- a) Os gregos prepararam **a armadilha** durante a noite. **prepararam-na**

- b) Ulisses celebrou **a vitória** durante dias. **celebrou-a**

- c) Os soldados abririam **as portas da cidade** ao amanhecer. **abri-las-iam**
